

MODELAGEM DE CURVA DE TRANSBORDAMENTO EM IGARAPÉS URBANOS DE MANAUS (APOIO UNIP)

Aluna: Andréia Rodrigues Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Alexandra Amaro de Lima

Curso: Engenharia Civil

Campus: Manaus

O aumento populacional nas grandes cidades brasileiras se apresentou significativamente ao longo das últimas décadas. No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos anos de 1940, a população em zona urbana se mostrava em menor porcentagem. O processo de urbanização se tornou notório a partir da década de 60, ocasionado pelo crescimento da indústria do café, esse número populacional passou de 31,5% no ano de 1940 para 67,6% em 1980. A cidade de Manaus possui 22 sub-bacias de escoamento de águas pluviais, essas mesmas sub-bacias são compostas por pequenos afluentes que na sua maioria são modificados pela ocupação urbana. Este projeto justifica-se pela sua grande importância no contexto econômico e social da cidade, pois a urbanização, de certa forma, altera o fluxo dos igarapés do Bindá e Mindu, os quais estão localizados nas áreas mais urbanas e sensíveis da cidade de Manaus, inclusive na área de abrangência da UNIP. É de vital importância para a cidade de Manaus, pela sua localização em áreas de grande urbanização, além de mostrar o impacto nas áreas sujeitas às possíveis inundações devido às ocupações inapropriadas, principalmente na margem do igarapé. O intuito do trabalho será catalogar as 2 (duas) principais sub-bacias urbanas da Cidade de Manaus, Sub-Bacia do Igarapé do Mindu e Sub-Bacia do Igarapé do Bindá e, por meio de modelos matemáticos, gerar um mapa de alagamento para chuvas atípicas. Esses mapas irão expor diretamente a população impactada pelos transbordamentos ocasionados por grandes chuvas em Manaus. Pretende-se futuramente gerar um programa para prever esses impactos de transbordamentos.